



Maysa Furlan

Professora Titular do IQ/UNESP. Membro titular da ABC. Condecorada com a Medalha Simão Mathias/SBQ. Bolsista de produtividade em Pesquisa, nível 1A. Doutora pela USP. Realizou pós-doutorado na WSU/EUA. Foi diretora do IQ/UNESP e coordenadora do PG em Química. Atuou fortemente na SBQ como foi editora associada do periódico JBCS, vice-diretora da Divisão de Produtos Naturais por dois mandatos e membro do Conselho Fiscal. Foi membro titular do comitê assessor da avaliação dos programas de PG da Química na CAPES e coordenadora adjunta da área. É membro da coordenação de área na FAPESP. Tem experiência em aspectos estruturais e biossintéticos de PN, com ênfase em Biologia Sintética.

Como Conselheira, que contribuição você espera dar à SBQ?

Inicialmente destaco que são as sociedades científicas que agregam as competências e permitem nos aproximar e responder as principais questões que a área impõe, que assumem o papel de interlocução com o poder público, que nos aproxima das políticas de desenvolvimento científico/tecnológico e garantem robustez da área. Sociedades fortes como a SBQ são capazes de assumir esse papel e responder esses desafios. Com isso, gostaria de contribuir com a SBQ nas discussões e implementação de ações que complementem aquelas em curso, especialmente aquelas que nos aproximem da área. Para tanto, Política de Coleta e Gestão de Dados para gerar indicadores de avaliação/impacto das ações é essencial na comunicação e aproximação dos profissionais da área e podem atrair novos membros; dinamizar a comunicação/letramento científicos, aproximar dos temas de PG, discutir acesso aberto e contribuir com os índices de percepção sobre diversidade e equidade de gênero na área, são alguns temas que destaco.